



Demografia e educação em Portugal

Nome da equipa: Girls_CJD

Escola: Colégio Júlio Dinis

Região: Porto

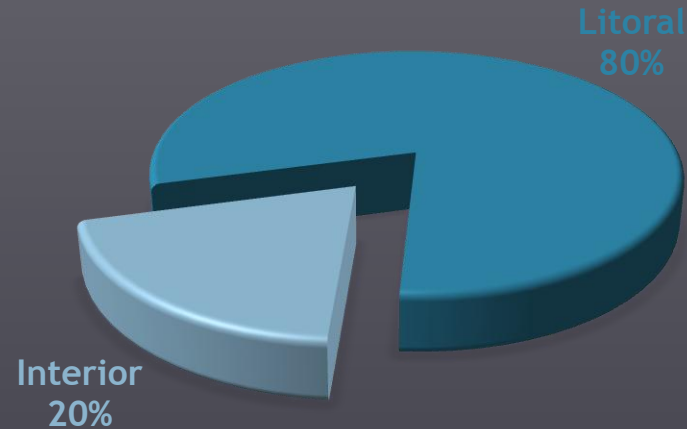
Categoria: Categoria B

Neste trabalho, é pretendido demonstrar as diferenças entre o litoral e o interior de Portugal, em diversos parâmetros, todos referentes ao ano de 2016. Para tal, considerámos como litoral e como interior as seguintes regiões:

- **Litoral:** Alto Minho, Cávado, A. M. Porto, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, A. M. Lisboa, Alentejo Litoral e Algarve;
- **Interior:** Ave, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Douro, Terras de Trás-os-Montes, Viseu Dão Lafões, Beira Baixa, Médio Tejo, Beiras e Serra da Estrela, Baixo Alentejo, Lezíria do Tejo, Alto Alentejo e Alentejo Central.

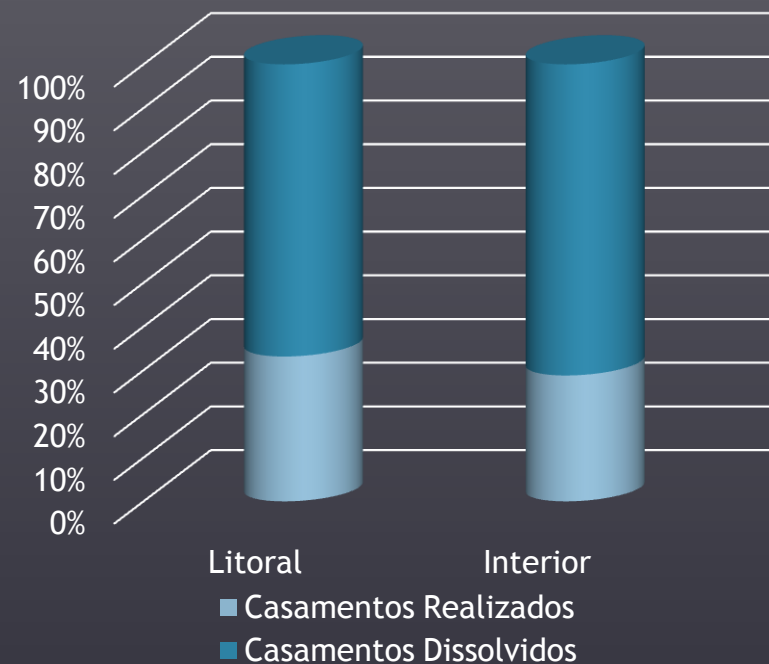
Como objetivos de análise deste trabalho foram explorados: a densidade populacional; os casamentos em Portugal (realizados e dissolvidos); o número de pessoas residentes em Portugal, por faixa etária; o número de nados vivos que nasceram em Portugal, por género; a percentagem de crianças, até aos 14 anos, no sistema de ensino português; e a percentagem de nascimentos em comparação com o número de óbitos, em Portugal. As conclusões de cada assunto encontram-se no respetivo slide, juntamente com o seu gráfico representativo.

Densidade populacional (N.º/KM²)



É possível verificar-se que há um maior número de pessoas a viver no litoral por km² do que no interior de Portugal, existindo uma irrefutável diferença entre estas duas regiões. Tal deve-se ao facto de ser no litoral que se concentram a maioria das atividades económicas, existindo uma maior oferta e diversidade de emprego, mas também devido a fatores naturais, como o facto de as temperaturas serem mais amenas e o relevo menos acidentado, contrariamente ao interior, onde se observa um grande envelhecimento populacional devido ao êxodo rural.

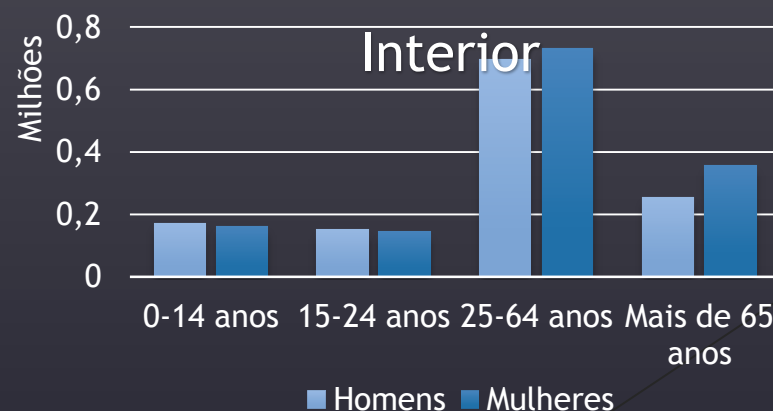
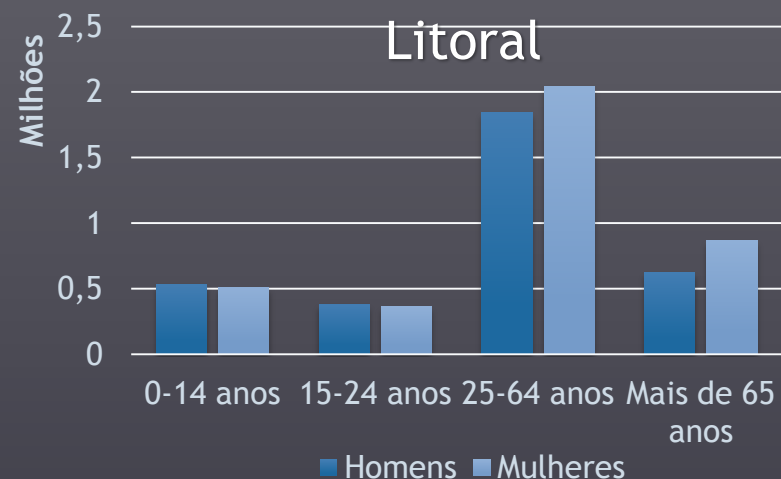
Casamentos em Portugal, no ano de 2016



Em relação ao número de casamentos realizados e dissolvidos, no ano de 2016, houve um maior número de casamentos realizados no litoral, já que é onde está concentrada a maior parte da população portuguesa. Contrariamente ao esperado, devido à conservação dos valores tradicionais e morais, há um maior número de casamentos dissolvidos no interior do país, talvez devido à morte de um dos cônjuges, pois há uma maior taxa de mortalidade nesta região do que no litoral.

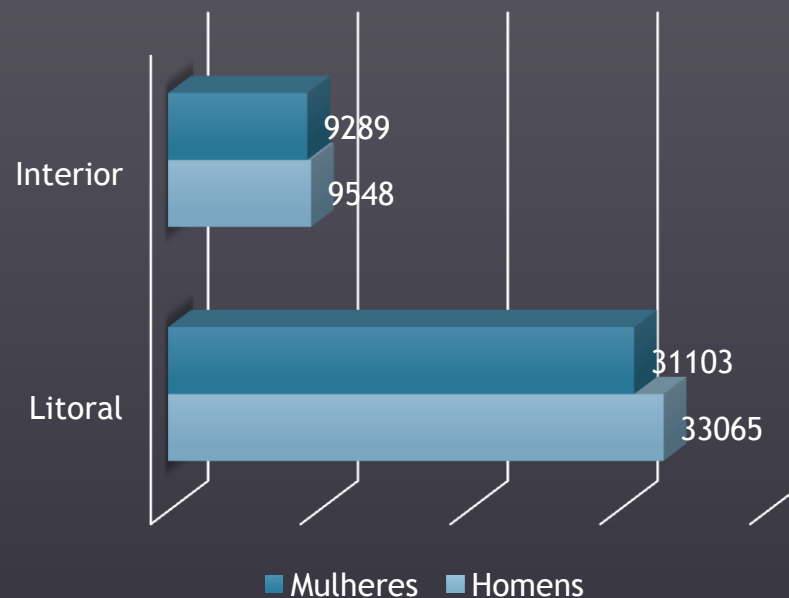
Número de pessoas em Portugal, por faixa etária

Geralmente, observa-se a um predomínio das mulheres em Portugal, em relação aos homens, independentemente da sua faixa etária e da região onde vivem, existindo claramente mais população no litoral do que no interior. No entanto, em população até aos 14 anos, tanto no litoral como no interior, há um maior número de homens do que de mulheres, uma constatação sem razão óbvia. Por que será que se verifica um maior número de pessoas do sexo masculino até aos 14 anos do que do sexo feminino, em Portugal?

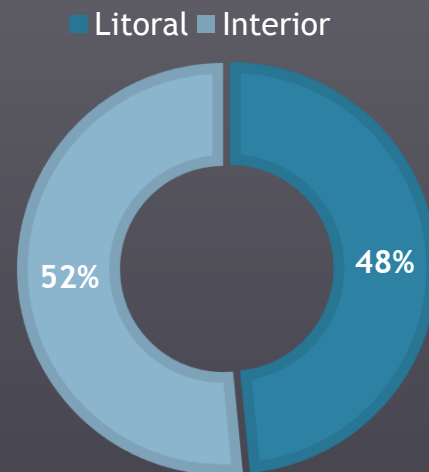


Número de nados vivos que nasceram em Portugal, em 2016, por género

Em Portugal, no ano de 2016, houve um número bastante superior de nascimentos de nados vivos no litoral do que no interior, devido à grande concentração de população nessa região, sendo também onde existem os hospitais mais apetrechados e melhor preparados para o acompanhamento da gravidez, com melhores cuidados neonatais. Contudo, é possível observar-se que, tanto no litoral como no interior de Portugal, nascem mais bebés do sexo masculino do que do feminino, embora a diferença seja mais reduzida no interior do país.

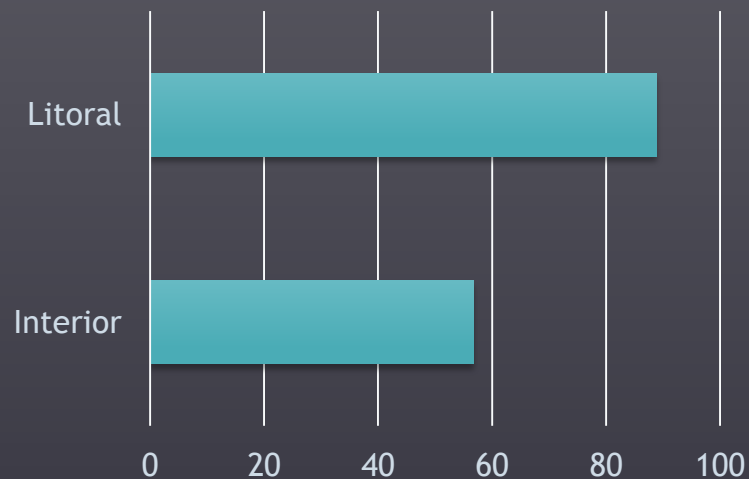


Percentagem de crianças até aos 14 anos no sistema escolar, em Portugal



Até aos 14 anos, no ano de 2016, 52% das crianças estudavam em estabelecimentos no interior de Portugal, enquanto que apenas 48% estudavam no litoral. Esta distribuição é algo singular, visto que é no litoral que se encontra a maior parte da população, que estuda em escolas melhor preparadas e desenvolvidas do que no interior. Embora esta constatação seja inesperada, é devida, talvez, ao facto de o interior ocupar 2/3 do território português, existindo portanto uma área mais vasta para a existência de um maior número de escolas.

Percentagem de nascimentos (em comparação com o número de óbitos)



É possível apurar que no litoral ocorrem, aproximadamente, 90 nascimentos por cada 100 óbitos, enquanto que no interior se observa a uma diferença mais acentuada, visto que há sensivelmente 58 nascimentos por cada 100 óbitos.

Portugal continua a apresentar um saldo natural negativo, presumindo-se que estes valores se devam ao facto de a população portuguesa ser envelhecida, principalmente no interior, correndo um maior risco de morrer em idades avançadas. Para além disso, as pessoas mais jovens procuram melhores oportunidades de emprego, deslocando-se para o litoral, contribuindo ainda mais para o envelhecimento do interior de Portugal, existindo, portanto, uma maior percentagem de mortes do que no litoral.